

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	15

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	504.397.379
Preferenciais	0
Total	504.397.379
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.979.528	3.052.017
1.01	Ativo Circulante	458.106	470.560
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.704	7.967
1.01.02	Aplicações Financeiras	73.926	79.106
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	73.926	79.106
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	73.926	79.106
1.01.03	Contas a Receber	32.324	38.973
1.01.03.01	Clientes	32.324	38.973
1.01.03.01.01	Concessionárias e permissionárias	32.324	38.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.956	2.916
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.956	2.916
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.806	2.836
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperear	150	80
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	572
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	0	572
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	338.196	341.026
1.01.08.03	Outros	338.196	341.026
1.01.08.03.01	Aplicação financeira vinculada	0	40
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	0	9
1.01.08.03.03	Ativo contratual	323.427	324.558
1.01.08.03.04	Outros Ativos	14.769	16.419
1.02	Ativo Não Circulante	2.521.422	2.581.457
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.519.959	2.579.762
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	67.389	76.715
1.02.01.03.01	Aplicação financeira vinculada	67.389	76.715
1.02.01.04	Contas a Receber	12.455	0
1.02.01.04.01	Clientes	12.455	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.440.115	2.503.047
1.02.01.10.03	Ativo contratual	2.427.141	2.481.395
1.02.01.10.05	Outros créditos	12.974	21.652
1.02.03	Imobilizado	1.158	1.331
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.158	1.331
1.02.04	Intangível	305	364
1.02.04.01	Intangíveis	305	364
1.02.04.01.02	Intangível	305	364

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.979.528	3.052.017
2.01	Passivo Circulante	207.011	162.579
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	609	435
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	609	435
2.01.02	Fornecedores	2.216	9.514
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.216	9.514
2.01.02.01.01	Fornecedores	2.216	9.514
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.407	35.412
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.407	35.412
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais	5.490	5.390
2.01.03.01.03	PIS e COFINS diferido	29.917	30.022
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.634	91.265
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62.272	56.962
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	62.272	56.962
2.01.04.02	Debêntures	28.362	34.303
2.01.04.02.01	Financiamentos e Debentures	28.362	34.303
2.01.05	Outras Obrigações	75.692	22.771
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	980	1.208
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	980	1.208
2.01.05.02	Outros	74.712	21.563
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	49.246	1.492
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	4.003	3.418
2.01.05.02.05	Outras obrigações	21.463	16.653
2.01.06	Provisões	2.453	3.182
2.01.06.02	Outras Provisões	2.453	3.182
2.01.06.02.04	Outras Provisões	2.453	3.182
2.02	Passivo Não Circulante	1.635.940	1.655.588
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	992.345	1.026.840
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	554.688	579.529
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	554.688	579.529
2.02.01.02	Debêntures	437.657	447.311
2.02.01.02.01	Financiamentos e Debentures	437.657	447.311
2.02.03	Tributos Diferidos	641.999	625.671
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	641.999	625.671
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e contribuição social diferida	417.488	396.143
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferido	224.511	229.528
2.02.04	Provisões	1.596	3.077
2.02.04.02	Outras Provisões	1.596	3.077
2.02.04.02.04	Contingências Passivas	1.596	3.077
2.03	Patrimônio Líquido	1.136.577	1.233.850
2.03.01	Capital Social Realizado	504.397	504.397
2.03.04	Reservas de Lucros	590.707	729.453
2.03.04.01	Reserva Legal	43.004	43.004
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	511.703	600.282
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	0	50.167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	36.000	36.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	41.473	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	78.181	276.233	94.631	294.771
3.01.01	Receita Operacional Líquida	78.181	276.233	94.631	294.771
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.939	-11.189	-13.417	-41.625
3.02.01	Custo	-3.939	-11.189	-13.417	-41.625
3.03	Resultado Bruto	74.242	265.044	81.214	253.146
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-114.023	-118.730	-1.371	-5.825
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.113	-6.820	-1.371	-5.825
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-111.910	-111.910	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-39.781	146.314	79.843	247.321
3.06	Resultado Financeiro	-23.867	-83.496	-23.647	-78.128
3.06.01	Receitas Financeiras	6.337	15.698	4.590	11.629
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.204	-99.194	-28.237	-89.757
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-63.648	62.818	56.196	169.193
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.585	-21.345	-14.917	-43.787
3.08.01	Corrente	1.781	0	-837	-3.244
3.08.02	Diferido	12.804	-21.345	-14.080	-40.543
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-49.063	41.473	41.279	125.406
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-49.063	41.473	41.279	125.406
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0973	0,0822	0,0818	0,2486
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,0973	0,0822	0,0818	0,2486

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-49.063	41.473	41.279	125.406
4.03	Resultado Abrangente do Período	-49.063	41.473	41.279	125.406

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	193.978	138.433
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-46.093	-63.085
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	41.473	125.406
6.01.01.02	Remuneração do ativo contratual	-294.096	-268.007
6.01.01.03	Receita de operação e manutenção - Ativo contratual	-14.911	-14.555
6.01.01.04	Receita de construção - Ativo contratual	0	-38.633
6.01.01.05	Provisões	0	1.160
6.01.01.06	PIS e COFINS diferidos	-5.122	9.924
6.01.01.07	Juros e variação monetária sobre empréstimos	49.571	42.105
6.01.01.08	Juros e variação monetária sobre debêntures	47.458	45.993
6.01.01.09	Amortização dos custos de transação	750	750
6.01.01.10	Rendimento de aplicação financeira vinculada	-16.110	-10.969
6.01.01.11	Depreciação e amortização	232	-46
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.345	40.543
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuição social correntes	0	3.244
6.01.01.15	Revisão tarifária periódica	123.317	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	241.834	204.762
6.01.02.01	Ativo contratual	241.075	213.898
6.01.02.02	Concessionárias e permissionárias	-5.806	-4.828
6.01.02.05	Outras contas a receber	10.909	-44
6.01.02.06	Tributos a recuperar	-70	-3.610
6.01.02.07	Despesas antecipadas	0	-201
6.01.02.08	Fornecedores	-7.298	-1.895
6.01.02.09	Outras obrigações fiscais	100	-2.096
6.01.02.10	Taxas regulamentares	585	500
6.01.02.11	Contas a pagar - partes relacionadas	-228	-407
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-207	-843
6.01.02.15	Encargos sociais e trabalhistas	174	238
6.01.02.16	Provisões	-729	0
6.01.02.17	Contingências passivas	-1.481	0
6.01.02.18	Outras Passivos	4.810	4.050
6.01.03	Outros	-1.763	-3.244
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.763	-3.244
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.625	25.391
6.02.01	Aplicação em títulos e valores mobiliários	-131.823	-102.860
6.02.02	Resgates em títulos e valores mobiliários	145.448	128.270
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	0	-19
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-206.866	-163.414
6.03.01	Captações de financiamentos e debêntures	7.836	0
6.03.03	Pagamento de principal de empréstimos	-41.454	-34.510
6.03.04	Pagamento de principal de debêntures	-17.024	-15.015
6.03.05	Pagamento de juros de empréstimos	-35.544	-34.721
6.03.06	Pagamento de juros de debêntures	-46.719	-44.769
6.03.08	Aplicação financeira vinculada	-49.355	-57.876

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.09	Resgates em Fundos Vinculados - Caixa restrito	66.386	75.095
6.03.10	Dividendos Pagos	-90.992	-51.618
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	737	410
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.967	7.476
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.704	7.886

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	504.397	0	729.453	0	0	1.233.850
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	504.397	0	729.453	0	0	1.233.850
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-138.746	0	0	-138.746
5.04.06	Dividendos	0	0	-138.746	0	0	-138.746
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.473	0	41.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.473	0	41.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	504.397	0	590.707	41.473	0	1.136.577

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	504.397	0	604.663	0	0	1.109.060
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	504.397	0	604.663	0	0	1.109.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-50.247	0	0	-50.247
5.04.06	Dividendos	0	0	-17.331	0	0	-17.331
5.04.08	Distribuição de dividendos adicionais propostos	0	0	-32.916	0	0	-32.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	125.406	0	125.406
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	125.406	0	125.406
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	504.397	0	554.416	125.406	0	1.184.219

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	306.184	325.725
7.01.02	Outras Receitas	306.184	325.725
7.01.02.01	Remuneração do ativo contratual	294.096	268.007
7.01.02.02	Receita de operação e manutenção	14.911	14.555
7.01.02.03	Receita de construção	0	38.633
7.01.02.04	Outras receitas	-2.823	4.530
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.661	-42.310
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.661	-42.310
7.03	Valor Adicionado Bruto	294.523	283.415
7.04	Retenções	-232	46
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-232	46
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	294.291	283.461
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-106.870	12.142
7.06.02	Receitas Financeiras	16.447	12.142
7.06.03	Outros	-123.317	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	187.421	295.603
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	187.421	295.603
7.08.01	Pessoal	6.972	6.725
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.510	4.723
7.08.01.02	Benefícios	1.124	895
7.08.01.03	F.G.T.S.	338	1.107
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.947	75.374
7.08.02.01	Federais	41.843	75.374
7.08.02.03	Municipais	104	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	97.029	88.098
7.08.03.01	Juros	97.029	88.098
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	41.473	125.406
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	41.473	125.406

Comentário do Desempenho

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Comentário de Desempenho

30 de setembro de 2025 (3 TRI 25) e 30 de setembro de 2024 (3TRI 24)

Destaques Financeiros

Receita Líquida

No 3TRI 25, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 78,2 milhões, uma queda de 17,4% em relação ao mesmo trimestre de 2024 (R\$ 94,6 milhões). No acumulado 9M 25, a receita líquida recuou 6,3% em comparação ao 9M 24.

A receita de implementação e infraestrutura apresentou queda de 100,0%, impactada principalmente pela ausência de aportes no período, conforme o calendário de reforços. Essa variação também reflete o reconhecimento contábil da eficiência operacional com a entrada em funcionamento dos reforços em Argo VII no 3TRI 24.

A remuneração dos ativos de concessão atingiu R\$ 83,5 milhões no 3TRI 25, ante R\$ 80,7 milhões no 3TRI 24. No acumulado, a remuneração dos ativos de concessão atingiu R\$ 294,1 milhões, representando um aumento de 9,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Impulsionados, sobretudo, pela entrada em operação de novos reforços neste trimestre.

Os encargos regulatórios e outras deduções apresentaram aumento de 33,5% no comparativo trimestral e de 5,7% no acumulado, devido a ocorrência de parcela variável (PV) no 3TRI 25.

Receita Operacional Líquida (em milhares de reais)	3TRI 25	3TRI 24	Δ%	9M 25	9M 24	Δ%
Receita de implementação de infraestrutura	-	16.583	-100,0%	2	43.209	-100,0%
Operação e Manutenção	4.957	4.977	-0,4%	14.911	14.555	2,4%
Remuneração dos ativos de concessão	83.480	80.751	3,4%	294.096	268.007	9,7%
Encargos regulatórios e outras deduções	(10.256)	(7.680)	33,5%	(32.776)	(31.000)	5,7%
Receita Operacional Líquida	78.181	94.631	-17,4%	276.233	294.771	-6,3%

Custos e Despesas

No 3TRI 25, os custos e despesas apresentaram aumento expressivo em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, refletindo as seguintes variações: (i) redução de 100,0% no custo de construção, devido à conclusão dos investimentos em reforços realizados em 2024; (ii) aumento de 50,6% na linha de pessoal, em função do crescimento de despesas relacionadas à otimização da cultura organizacional e dos processos da Companhia; e (iii) a linha de “outros” apresentou aumento devido à revisão tarifária negativa no 3TRI 25.

No acumulado 9M 25, os custos e despesas aumentaram 173,8% em comparação ao 9M 24, resultado, principalmente, da revisão tarifária negativa de Argo VII.

Comentário do Desempenho

PMSO e D&A (em milhares de reais)	3TRI 25	3TRI 24	Δ%	9M 25	9M 24	Δ%
Serviços de terceiros	(3.291)	(2.942)	11,9%	(8.638)	(9.461)	-8,7%
Custos de construção	-	(9.979)	-100,0%	-	(30.014)	-100,0%
Pessoal	(2.236)	(1.485)	50,6%	(7.839)	(6.725)	16,6%
Outros	(112.435)	(382)	29333,2%	(113.442)	(1.250)	8975,4%
Custos e Despesas	(117.962)	(14.788)	697,7%	(129.919)	(47.450)	173,8%

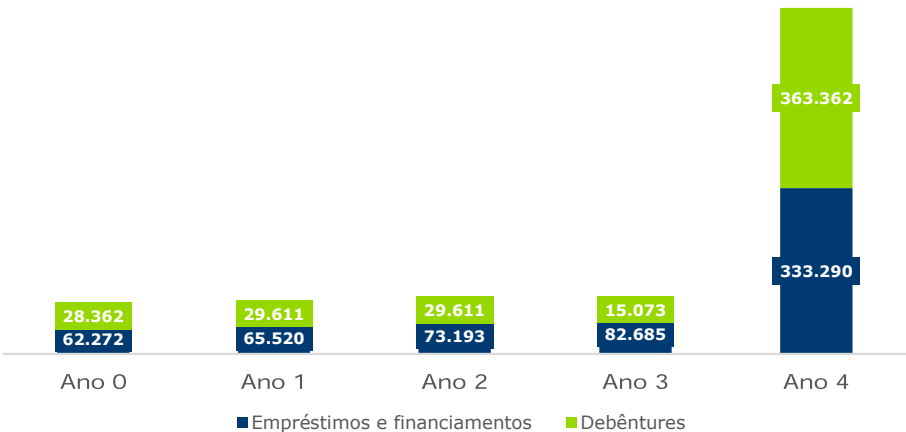
Endividamento

Em setembro de 2025, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 933,0 milhões, redução de 1,4% em relação a setembro de 2024.

As dívidas financeiras estão distribuídas da seguinte forma: 91,6% (R\$ 992,3 milhões) no longo prazo e 8,4% (R\$ 90,6 milhões) no curto prazo. Quanto à alocação por indexador, 100% dos títulos estão atrelados ao IPCA.

Endividamento (em milhares de reais)	Set/25	Set/24	Δ%
Empréstimos e financiamentos	616.960	610.150	1,1%
Debêntures	466.019	465.042	0,2%
Dívida Bruta	1.082.979	1.075.192	0,7%
Caixa e Aplicações financeiras	(150.019)	(128.737)	16,5%
Dívida Líquida	932.960	946.455	-1,4%

Segue abaixo cronograma de amortização por ano*.



*Ano: refere-se ao período entre outubro e setembro do ano seguinte.

Comentário do Desempenho

EBITDA e Margem EBITDA

No 3TRI 25, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 49,1 milhões, uma redução de 218,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 41,3 milhões). No acumulado 9M 25, o lucro líquido totalizou R\$ 41,5 milhões, representando uma redução de 66,9% em comparação ao 9M24.

O resultado financeiro no 3TRI 25 foi de R\$ 23,9 milhões, alta de 0,9% frente a 3TRI 24 (R\$ 23,6 milhões). No acumulado, o resultado financeiro teve um aumento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento dos indicadores macroeconômicos, como IPCA, que impactaram as despesas financeiras com empréstimos e financiamentos.

O EBITDA no 3TRI 25 somou negativos R\$ 39,7 milhões, com margem negativa de 50,8%, redução de 149,7% em comparação ao 3TRI 24 e no acumulado de 9M 25, o EBITDA foi de R\$ 146,5 milhões, com margem de 53,1%, principalmente impactado pela revisão tarifária que ocorreu no 3TRI 25.

EBITDA (em milhares de reais)	3TRI 25	3TRI 24	Δ%	9M 25	9M 24	Δ%
Lucro Líquido	(49.063)	41.279	-218,9%	41.473	125.406	-66,9%
IRPJ / CSLL	(14.585)	14.917	-197,8%	21.345	43.787	-51,3%
Resultado Financeiro	23.867	23.647	0,9%	83.496	78.128	6,9%
Depreciação / amortização	74	(26)	-384,6%	232	(46)	-604,3%
EBITDA IFRS	(39.707)	79.817	-149,7%	146.546	247.275	-40,7%
Margem EBITDA	-50,8%	84,3%	-160,2%	53,1%	83,9%	-30,8%

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A. ("Companhia" ou "Argo VII"), é uma sociedade anônima, listada como categoria "B" na Bolsa de Valores de São Paulo ("B3") e registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, constituída em 12 de janeiro de 2015 e estabelecida na Rua Tabapuã 841 - 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP.

A Companhia tem por objeto social a exploração, construção, implantação, operação e manutenção do serviço público de transmissão de energia elétrica na rede básica do Sistema Elétrico Integrado Nacional (SIN) e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica.

Em dezembro de 2021, a Companhia solicitou junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") o registro na categoria B, sendo o pedido deferido em 21 de março de 2022.

Em 29 de julho de 2022, a Argeb Empreendimentos e Participações S.A. ("Argeb") assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações com a Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, para a aquisição de 100% das ações da Companhia.

Em 30 de novembro de 2022, a controladora Argeb assumiu o controle da Companhia e alterou a sua sede para a Rua Tabapuã, 841 - 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Essa transferência de controle foi anuída previamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), por meio do Despacho nº 2.794 de 29 de setembro de 2022.

1.2. Concessão

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 05/2015 - ANEEL, datado de 27 de março 2015, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- SE 500/230/13,8 kV Gentio do Ouro II;
- SE 500/230/13,8 kV Ourolândia II;
- LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II, 357 km;
- LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas, 128 km;
- LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II, 157 km;

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Concessão--Continuação

- Seccionamento da LT 230 kV Irecê - Senhor do Bonfim na Subestação Ouroândia II, 22 km cada;
- LT 500 kV Ouroândia - Morro do Chapéu II, 125 km e
- LT 230 kV Igaporã III - Pindaí II, 50 km.

O contrato apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e assegura a Receita Anual Permitida ("RAP") após entrada em operação do empreendimento. O Contrato de Concessão exigiu a entrada em operação parcial em 27 de março de 2018, e em 17 de abril de 2020 o projeto foi integralmente concluído e entrou em operação total.

A RAP foi determinada em aproximadamente R\$158.354 para todos os trechos (valor histórico), e atualizada para R\$292.995 (valor para o ciclo 2025-2026), que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP é corrigida anualmente pelo IPCA e será válida por todo o prazo de operação comercial.

Devido a necessidade de expansão do sistema de transmissão, a ANEEL autorizou a implantação de reforços através das seguintes Resoluções Autorizativas:

REA nº 11.325/2022 de 15 de março de 2022

Instalação de um banco de Reatores de barra 500kv e suas respectivas conexões na SE Ouroândia II, com investimento de R\$37.650 e Receita Anual Permitida de R\$6.600 (para o ciclo 2025-2026), cujo término da obra ocorreu em junho de 2023.

Em 27 de julho de 2023, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de instalação um banco de reatores de barra monofásico RT4 500 kV - 33,3 Mvar, adequação da conexão do 2º banco de reatores de barra monofásicos (3x33,3 Mvar), instalação de um módulo de conexão com disjuntor, em 500 kV, para o reator de barra RT4 500kV - 33,3 Mvar na subestação de Ouroândia II, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 21 de julho de 2023. Na mesma data, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo para a operação do projeto de reforço de instalação um módulo de infraestrutura associado ao 2º banco de reatores monofásicos 500 kV na subestação de Ouroândia II e interligação de barramentos IB5, em 500 kV, arranjo disjuntor e meio, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 21 de julho de 2023.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Concessão--Continuação

REA nº 11.903/2022 de 10 de maio de 2022

Instalação de um Banco de Transformadores de 500/230KV e suas respectivas conexões na SE Orolândia II, com investimento de R\$67.400 e Receita Anual Permitida de R\$11.100 (para o ciclo 2025-2026).

Em 12 de março de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de instalação, na subestação de Orolândia II, de dois módulos de conexão, um em 230 kV e outro em 500 kV, para o banco de autotransformadores monofásicos TR3 500/230kV - 900 MVA, e um banco de autotransformadores monofásicos TR3 500/230-13,8 kV - 3x300 MVA, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 06 de março de 2024.

Em 12 de março de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço, na subestação Orolândia II, de adequação de um módulo de infraestrutura geral com um módulo de infraestrutura de manobra em 230 kV referente a instalação do terceiro banco de transformadores 500/230 kV, adequação da barra de transferência no pátio de 230 kV para o compartilhamento da fase reserva existente com o 3º banco de autotransformadores e adequação da barra de transferência no pátio de 500 kV para o compartilhamento da fase reserva existente com o 3º banco de autotransformadores, cuja entrada em operação comercial definitiva foi em 06 de março de 2024.

REA nº 12.294/2022 de 19 de julho de 2022

Instalação de um Autotransformador Monofásico 500KV e suas respectivas conexões na SE Gentio do Ouro II, com investimento de R\$67.500 e Receita Anual Permitida de R\$10.700 (para o ciclo 2025-2026), com término da obra em outubro de 2024.

Em 18 de outubro de 2024, foi emitido o Termo de Liberação Definitivo (TLD) para a operação do projeto de reforço de instalação MG 500 kV GENTIO DO OURO II MG1 BA - Módulo de infraestrutura de manobra - infraestrutura para a conexão do autotransformador TR3, lado de 230 kV, em BD4

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Concessão--Continuação

Resolução Homologatória nº 3.475/25 - Revisão Tarifária Periódica

Em 17 de junho de 2025, foi publicada a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.475/25, que estabeleceu o resultado das revisões tarifárias periódicas da Companhia a partir do mês de julho de 2025. Para as receitas ofertadas no leilão tivemos o percentual de reposicionamento de -0,40% e para as receitas oriundas dos reforços o percentual definido foi de 11,14%. O reconhecimento desse reposicionamento no fluxo de recebimento do ativo de contrato da concessão gerou um impacto a valor presente no montante bruto de R\$123.317, conforme nota 7, o impacto líquido de impostos no resultado da companhia foi de R\$111.910 (nota 17).

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais - ITR e legislação específica emanada pela ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi aprovada e autorizada pela administração em 12 de novembro de 2025.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras intermediárias estão expressas em milhares de reais (R\$), arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS* exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e julgamentos são revisados de forma contínua. Já as alterações nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estas estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são:

- (a) Ativo de concessão: a Companhia identificou a existência de componente de financiamento significativo nos contratos de concessão. A determinação da taxa de desconto do Ativo de concessão envolve julgamento significativo considerando os riscos e prêmios específicos de cada contrato de concessão.
- (b) As margens de lucratividade referentes à prestação de serviços de: (i) construção e de melhoria; (ii) operação e manutenção da infraestrutura de transmissão são determinadas com base nas características e complexidade de cada contrato de concessão, incluindo a estimativa de recebimentos através da RAP do leilão em relação aos custos para a construção, de melhoria e de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão, e (iii) remuneração financeira (variação monetária) sobre o ativo de contrato que é determinada de acordo com a variação do IPCA.
- (c) Avaliação de instrumentos financeiros: são utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 21 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

2. Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias--Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

- (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são registrados ativos relacionados aos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida que seja provável que Companhia irá gerar lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir dos resultados reais.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual (vide nota explicativa nº 19).

2.5. Informações por segmento

A Companhia apresenta suas informações financeiras intermediárias considerando somente um segmento operacional, o de transmissão de energia elétrica que representa integralmente a receita total da Companhia. É dessa forma que os principais tomadores de decisão estratégica e operacional da Companhia avaliam a "performance" dos empreendimentos e aloca os recursos necessários.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais e os critérios contábeis adotados no preparo destas informações financeiras intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, publicadas em 31 de janeiro de 2025, e, portanto, devem ser analisados em conjunto.

3.1. Normas e interpretações novas e revisadas

Novas normas e interpretações ainda não vigentes

A Companhia avaliou as últimas alterações nos pronunciamentos e não foram identificados impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Adicionalmente em relação a nova norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras, emitida em 9 de abril de 2024, que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027, a Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração do Fluxo de Caixa e irá aguardar orientações do CPC para aplicação dessa norma.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários	8.704	7.967
Total	8.704	7.967

5. Títulos e valores mobiliários

5.1. Circulante

	30/09/2025	31/12/2024
Títulos e valores mobiliários (*)	73.926	79.106
Total	73.926	79.106

(*) Aplicações financeiras que representam investimentos em títulos mobiliários, referenciado na variação do CDI, com remuneração média de 100,27% do CDI em 30 de setembro de 2025 (97,50% do CDI em 31 de dezembro de 2024). A carteira do Fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

5.2. Fundos vinculados - Caixa restrito

	30/09/2025	31/12/2024
Conta Reserva (**)	67.389	76.755
Total	67.389	76.755

(**) Para fins de garantia da operação da 1ª emissão de debêntures e pagamento do financiamento com o BNDES, a Companhia precisa manter recursos nas contas denominadas como "conta reserva". Em 30 de setembro de 2025, os recursos estão aplicados em fundos de investimentos de renda fixa no Banco Bradesco com remuneração média de 99,18% do CDI (93,26% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

6. Contas a receber de clientes

	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	44.779	38.973
Total	44.779	38.973

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não registrou provisão para perdas de crédito esperadas, por classificar como baixa a probabilidade de não recebimento dos valores de seus clientes, pois no caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar a ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

	30/09/2025	31/12/2024
Títulos a vencer	29.053	27.382
Títulos vencidos em até 30 dias	2.988	1.322
Títulos vencidos em até 90 dias	283	1.690
Títulos vencidos há mais de 90 dias	12.455	8.579
	44.779	38.973
Classificados como:		
Ativo circulante	32.324	38.973
Ativo não circulante (*)	12.455	-

(*) O montante de R\$12.455 classificado no ativo não circulante, está relacionado à títulos vencidos cuja cobrança está suspensa devido a liminar em processo judicial ou clientes em recuperação judicial. Além disso, esse montante contempla também companhias cuja cobrança está sendo realizada de acordo com o estabelecido na REN 1.125/2025 da ANEEL.". O saldo comparativo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$8.579.

7. Ativo da Concessão

7.1. Composição do Ativo da Concessão

	30/09/2025	31/12/2024
Receita de construção	2.099.715	2.099.715
Receita de operação e manutenção	134.420	119.509
Receita de remuneração do ativo de concessão	2.442.842	2.148.746
Recebimentos	(1.814.874)	(1.573.800)
Ganho de eficiência na implementação de infraestrutura	11.783	11.783
Revisão tarifária periódica	(123.317)	-
Total	2.750.568	2.805.953
Circulante	323.427	324.558
Não circulante	2.427.141	2.481.395

7.2. Margens de obrigações e performance

	30/09/2025	30/09/2024
Margem de O&M		
Receita	14.911	14.555
Custos	(11.189)	(11.611)
Margem (R\$)	3.722	2.944
Margem Percebida (%)	25%	20%

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

7. Ativo da Concessão--Continuação

7.2. Margens de obrigações e performance--Continuação

	30/09/2025	30/09/2024
Margem de Construção (*)		
Receita	-	38.633
Custos	-	(30.014)
Margem (R\$)	-	8.619
Margem Percebida (%)	-	22%

(*) Investimento em reforços realizado no exercício de 2024 em projetos que entraram em operação durante o exercício de 2024, não havendo projetos de reforços em andamento para o exercício 2025.

7.3. Movimentação dos saldos do Ativo da Concessão

Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.656.883
Receita de construção	38.633
Remuneração do ativo de concessão	268.007
Receita de operação e manutenção	14.555
Recebimentos	(213.898)
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.764.180
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.805.953
Remuneração do ativo de concessão	294.096
Receita de operação e manutenção	14.911
Revisão tarifária periódica	(123.317)
Recebimentos	(241.075)
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.750.568

8. Obrigações tributárias

	30/09/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	5.040	4.705
ICMS	10	136
ISS de terceiros	298	310
Outros tributos	142	239
Total	5.490	5.390

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

9. Obrigações regulatórias

	30/09/2025	31/12/2024
Obrigações a pagar de P&D	3.758	3.181
Encargos regulatórios a recolher (*)	245	237
Total	4.003	3.418

(*) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei. Sendo eles: taxa de fiscalização, conta de desenvolvimento energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica e FINEP - Financiadora de estudos e projetos.

10. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos da Companhia é como segue:

Instituição financeira	BNDES
Saldo em 31 de dezembro de 2023	637.217
Juros e variação monetária	42.105
Pagamentos de principal	(34.510)
Pagamentos de juros	(34.721)
Custo de transação	59
Saldo em 30 de setembro de 2024	610.150
Saldo em 31 de dezembro de 2024	636.491
Captação	7.836
Juros e variação monetária	49.571
Pagamentos de principal	(41.454)
Pagamentos de juros	(35.544)
Custo de transação	60
Saldo em 30 de setembro de 2025	616.960
	30/09/2025
Classificados como:	
Circulante	62.272
Não Circulante	554.688

(a) Em 28 de maio de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$687.664, para a implantação das instalações de transmissão de energia elétrica. O contrato de financiamento será remunerado com juros médio ponderado de 2,17% ao ano, acima da taxa de juros de longo prazo (TJLP). Esse financiamento será pago em 168 (cento e sessenta e oito) prestações mensais e sucessivas. A amortização do subcrédito "A" iniciou em 15 de outubro de 2018 e com liquidação prevista em 15 de setembro de 2032 e a amortização do subcrédito "B" iniciou em 15 de janeiro de 2019 com liquidação prevista em 15 de dezembro de 2032.

(b) Em 23 de dezembro de 2022, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$145.764, para a implantação dos Reforços de seu projeto. O contrato de financiamento será remunerado pelo IPCA + 6,81% ao ano. Esse financiamento será pago em 133 (cento e trinta e três) prestações mensais e sucessivas para o subcrédito "A" e 129 (cento e vinte e nove) prestações mensais e sucessivas para o subcrédito "B". A amortização do subcrédito "A" iniciou em 15 de novembro de 2023 e a amortização do subcrédito "B" iniciou em 15 de abril de 2024, ambos com liquidação prevista em 15 de dezembro de 2034.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Vencimento das parcelas

Em 30 de setembro de 2025, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>30/09/2025</u>
2027	65.520
2028	73.193
2029	82.685
2030 em diante	333.290
Total	<u><u>554.688</u></u>

Garantias

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Argo VII;
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão;
- Conta reserva serviço da dívida preenchida com recursos no valor equivalente a três vezes o valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas a índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, a verificação é realizada a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,30 (um inteiro e três décimos).

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Índice de Capital Próprio (ICP)

O ICP é calculado a partir da divisão do montante de capital próprio pelo montante total do ativo, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICP de no mínimo 20% (vinte por cento).

A Companhia também possui cláusulas restritivas não-financeiras tais como compliance com leis trabalhistas, ambientais e regulatórias.

A Companhia realiza o acompanhamento das cláusulas restritivas previstas no contrato de financiamento.

11. Debêntures

A movimentação das debêntures emitidas pela Companhia é como segue:

Instituição financeira	1ª Emissão
Saldo em 31 de dezembro de 2023	478.142
Juros e variação monetária	45.993
Pagamentos Principal	(15.015)
Pagamentos Juros	(44.769)
Custo de transação	691
Saldo em 30 de setembro de 2024	465.042
Saldo em 31 de dezembro de 2024	481.614
Juros e variação monetária	47.458
Pagamentos Principal	(17.024)
Pagamentos Juros	(46.719)
Custo de transação	690
Saldo em 30 de setembro de 2025	466.019
Classificado como:	30/09/2025
Circulante	28.362
Não Circulante	437.657

Em 15 de dezembro de 2018, a Argo VII realizou a primeira emissão de debêntures, de distribuição pública com esforços restritos ("ICVM 476") de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie de garantia real, com garantia adicional fidejussória, sem cláusula de repactuação, em série única no montante total de R\$395.000, com vencimento em 17 de março de 2036 e taxa de remuneração de IPCA + 8,28% a.a., destinadas à implantação das instalações de energia elétrica da Companhia.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

11. Debêntures--Continuação

Vencimento das parcelas

Em 30 de setembro de 2025, os vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	<u>30/09/2025</u>
2027	29.620
2028	29.621
2029	15.077
2030 em diante	363.339
Total	<u><u>437.657</u></u>

Garantias

Garantias usuais de projeto, tais como:

- Penhor da totalidade das ações de emissão da Companhia.
- Cessão fiduciária de recebíveis e direitos emergentes do contrato de concessão.
- Conta reserva do serviço da dívida, preenchida com recursos no valor equivalente a uma parcela do valor da prestação mensal de amortização, incluindo pagamento de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato.

Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas contratuais atreladas ao financiamento do projeto, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros, tais como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A Companhia possui a seguinte cláusula:

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

O ICSD é calculado a partir da divisão da Geração de Caixa da Atividade pelo Serviço da Dívida, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICSD de no mínimo 1,3 (um inteiro e três décimos).

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

11. Debêntures--Continuação

Índice de Capital Próprio (ICP)

O ICP é calculado a partir da divisão do montante de capital próprio pelo montante total do ativo, com base em informações registradas nas Demonstrações Contábeis Regulatórias auditadas, em períodos de verificação a cada 12 meses. A Companhia deve atingir o ICP de no mínimo 20% (vinte por cento).

A Companhia também possui cláusulas restritivas não-financeiras tais como compliance com leis trabalhistas, ambientais e regulatórias.

A Administração da Companhia faz o acompanhamento das cláusulas restritivas

12. PIS e COFINS diferidos

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% das receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão. Conforme previsto na Lei nº 12.973/14 e pela interpretação técnica ICPC01 (IFRIC 12). A amortização desta obrigação diferida ocorrerá à medida em que a Companhia receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão mencionado na nota explicativa nº 1.

A movimentação para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

	Saldos em 31/12/2024	Constituição	Amortização	Saldos em 30/09/2025
PIS e COFINS Diferidos	259.550	28.583	(33.705)	254.428
Total	259.550	28.583	(33.705)	254.428
Classificados como:				
Circulante	30.022			29.917
Não circulante	229.528			224.511

13. Contingências

A Companhia é parte em demandas de natureza trabalhista, cível, tributária e/ou outras em andamento na esfera administrativa e/ou judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas demandas são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos externos.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

13. Contingências--Continuação

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia na opinião de seus assessores jurídicos externos, possui processos judiciais com probabilidade de perda provável, nos quais a Companhia figura como ré, cujo montante é de R\$1.596 (R\$3.077 em 31 de dezembro de 2024).

13.1. Passivos Contingentes

A Companhia é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus assessores jurídicos externos, acreditam que as chances de perda são possíveis e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Em 30 de setembro de 2025, as reclamações relacionadas e perdas possíveis perfazem o montante de R\$18.020 (R\$14.121 em 31 de dezembro de 2024).

14. Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2025, o saldo passivo com partes relacionadas no montante de R\$980 (R\$1.208 em 31 de dezembro de 2024) representa despesas incorridas a serem pagas as empresas do grupo.

Natureza	Parte relacionada	30/09/2025		31/12/2024	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Argo Transmissão de Energia S.A.	-	980	-	1.121
	Argo III	-	-	-	58
Contrato de rateio de custos	Argo VI	-	-	-	29
	Argeb				
	Empreendimentos e Participações S.A.	-	49.246	-	1.492
	Total	-	50.226	-	2.700

14.1. Remuneração da Administração

Em 30 de setembro de 2025 a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$7.314 (R\$6.826 em 30 de setembro de 2024), respectivamente, sendo salários e benefícios variáveis. A remuneração da Administração está registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas" e refere-se a uma administração comum, na qual a remuneração é registrada e paga pela Argo Transmissora de Energia S.A. A abertura dos saldos está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

14. Partes relacionadas--Continuação

14.1. Remuneração da Administração--Continuação

	30/09/2025	30/09/2024
Benefícios de curto prazo a empregados:		
Salários e honorários	2.693	2.354
Encargos sociais	1.602	1.002
Bônus	3.019	3.470
Total	7.314	6.826

15. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia, totalmente subscrito é de R\$504.397 tendo sido integralizados 504.397.379 ações ordinárias, todas nominativas, em escrituras e sem valor nominal.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

Acionistas	30/09/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Argeb Energia Empreendimentos e Participações S.A.	504.397.379	100	504.397.379	100

15.1. Reservas de lucros

15.1.1. Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

15.1.2. Incentivos fiscais

Conforme laudo constitutivo nº 0256/2023, em substituição ao laudo de nº 0255/2019, de reconhecimento do direito ao benefício à redução do IRPJ emitido em 28 de novembro de 2023 foi garantido à Companhia pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE"), o direito do benefício de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, calculados com base no lucro da exploração. O período de fruição ao direito do benefício fiscal é de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2028.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

15. Patrimônio líquido--Continuação

15.2. Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A companhia poderá, a critério da administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no artigo 9º da Lei. 9.249/95.

Em 28 de abril de 2025, a Companhia aprovou a distribuição de R\$138.746 a título de dividendos adicionais.

	Saldos em 31/12/2024	Constituição	Pagamento	Saldos em 30/09/2025
Dividendos a pagar	1.492	138.746	(90.992)	49.246
Total	1.492	138.746	(90.992)	49.246
Classificados como:				
Circulante	1.492			49.246
Não circulante	-			-

16. Receita líquida

	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 A 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 A 30/09/2024
Receita de construção	-	-	12.845	38.633
Receita de remuneração do ativo de contrato	83.480	294.096	80.751	268.007
Receita de operação e manutenção	4.957	14.911	4.977	14.555
Parcela variável e outras deduções	(1.655)	(2.825)	(30)	(46)
Outras receitas		2	3.738	4.576
Receita bruta	86.782	306.184	102.281	325.725
(-) PIS e COFINS sobre ativo da concessão	(705)	(6.284)	(2.353)	(9.926)
(-) PIS e COFINS sobre faturamento	(6.897)	(20.685)	(4.307)	(18.294)
(-) Encargos regulatórios	(999)	(2.982)	(990)	(2.734)
Receita líquida	78.181	276.233	94.631	294.771

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

17. Custos e despesas por natureza

	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 A 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 A 30/09/2024
Serviços de terceiros	(3.291)	(8.638)	(2.942)	(9.461)
Custo de construção	-	-	(9.979)	(30.014)
Pessoal	(2.236)	(7.839)	(1.485)	(6.725)
Arrendamentos e aluguéis	(89)	(265)	(85)	(320)
Depreciação e Amortização	(74)	(232)	26	46
Seguros	(158)	(572)	(211)	(635)
Tributos	(30)	(104)	(10)	(49)
Materiais	(32)	(83)	(64)	(149)
Revisão tarifária periódica	(111.910)	(111.910)	-	-
Outros	(142)	(276)	(38)	(143)
Total	(117.962)	(129.919)	(14.788)	(47.450)
Valores alocados a:				
Custos de construção	-	-	(9.979)	(30.014)
Custos de operação e manutenção	(3.939)	(11.189)	(3.438)	(11.611)
Despesas gerais e administrativas	(2.113)	(6.820)	(1.371)	(5.825)
Outras despesas e receitas operacionais (*)	(111.910)	(111.910)	-	-

(*) Montante referente ao impacto da RTP conforme nota explicativa nº 1.

18. Resultado financeiro

	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 A 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 A 30/09/2024
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	6.312	16.110	3.595	10.969
(-) PIS e COFINS s/ receitas financeiras	(293)	(749)	(168)	(513)
Outras receitas financeiras	318	337	1.163	1.173
Total	6.337	15.698	4.590	11.629
Despesas financeiras:				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(17)	(337)	(71)	(71)
Juros e variação monetária	(29.224)	(97.029)	(27.230)	(88.098)
Outras despesas financeiras	(963)	(1.828)	(936)	(1.588)
Total	(30.204)	(99.194)	(28.237)	(89.757)
Resultado financeiro líquido	(23.867)	(83.496)	(23.647)	(78.128)

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real e reconhecida em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro	62.818	169.193
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	(21.358)	(57.526)
Incentivos Fiscais (*)	-	15.498
Adições e Exclusões Permanentes	70	(13)
Bônus Diretores (IRPJ 25%)	(55)	(114)
(+) Outros	(2)	(1.632)
Constituição de IRPJ e CSLL diferidos	(21.345)	(40.543)
Constituição de IRPJ e CSLL corrente	-	(3.244)
Alíquota efetiva	34%	26%

(*) Devido ao fato de sua linha de transmissão estar situada na área da SUDENE, a Companhia possui incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre a receita de transmissão de energia, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

19.2. Movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo (a)	Passivo (b)	Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(54.870)	390.235	335.365
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo fiscal (a)	1.466	-	1.466
Contratos de concessão (b)	(22.385)	61.462	39.077
Saldos em 30 de setembro de 2024	(75.789)	451.697	375.908
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(79.619)	475.761	396.142
Utilização de benefício fiscal sobre prejuízo fiscal (a)	(21.513)	-	(21.513)
Contratos de concessão (b)	(10.334)	53.192	42.858
Saldos em 30 de setembro de 2025	(111.466)	528.953	417.487

(a) Originam-se dos prejuízos fiscais. Esses ativos serão realizados ao longo do Contrato de Concessão.

(b) Originam-se dos Contratos de Concessão. Referem-se aos valores de imposto de renda e contribuição social sobre os resultados da operação de construção da infraestrutura para prestação do serviço de transmissão de energia elétrica e remuneração do ativo de concessão CPC 47 (IFRS 15) reconhecidos por competência, que são oferecidos à tributação à medida do efetivo recebimento, conforme previsto nos artigos 168 e 169 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.700 de 14 de março de 2017.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

20. Resultado por ação

	01/07/2025 A 30/09/2025	01/01/2025 A 30/09/2025	01/07/2024 A 30/09/2024	01/01/2024 A 30/09/2024
Resultado básico por ação				
Numerador:				
Lucro líquido do período	(49.063)	41.473	41.279	125.406
Denominador:				
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	504.397.379	504.397.379	504.397.379	504.397.379
Lucro líquido e diluído básico por ação ordinária (R\$ por ação)	(0,0973)	0,0822	0,0818	0,2486

21. Instrumentos financeiros

21.1. Hierarquia do valor justo

	Nota	Hierarquia	Valor Justo		Valor Contábil	
			30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros:						
Valor justo por meio do resultado:						
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	8.704	7.967	8.704	7.967
Títulos e valores mobiliários	5.1	2	73.926	79.106	73.926	79.106
Fundos vinculados - caixa restrito	5.2	2	67.389	76.755	67.389	76.755
Total			150.019	163.828	150.019	163.828
Custo amortizado:						
Contas a receber de clientes	6	2	44.779	38.973	44.779	38.973
Total			44.779	38.973	44.779	38.979
Passivos financeiros:						
Custo amortizado:						
Fornecedores		2	2.216	9.514	2.216	9.514
Empréstimos e Financiamentos	10	2	616.960	636.491	616.960	636.491
Debêntures	11	2	478.037	480.604	466.019	481.614
Contas a pagar - partes relacionadas	14	2	980	1.208	980	1.208
Dividendos a pagar	15.2		49.246	1.492	49.246	1.492
Outros passivos		2	21.463	16.653	21.463	16.653
Total			1.168.902	1.145.962	1.156.884	1.146.972

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

21.1. Hierarquia do valor justo--Continuação

Os instrumentos financeiros contratados enquadram-se conforme anteriormente apresentado, e de acordo com a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros:

- **Nível 1** - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações contábeis regulatórias. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- **Nível 2** - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- **Nível 3** - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

21.1.1. Técnicas de avaliação e informações utilizada para determinação do valor justo

Caixa e equivalentes de caixa: contas-correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data das demonstrações contábeis regulatórias.

Títulos e valores mobiliários: aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas substancialmente pela taxa do CDI até a data das demonstrações contábeis regulatórias.

Fornecedores e outras obrigações: o valor justo aproxima-se do seu valor contábil, uma vez que tem prazo de pagamento abaixo de 60 dias.

Financiamentos e debêntures: são reconhecidos inicialmente pelo valor justo diminuídos de quaisquer custos de transação atribuíveis. No caso das debêntures é mensurado com base na cotação de mercado do próprio instrumento. Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são medidos pelo custo amortizado e juros trazidos a valor presente utilizando como taxa de desconto real o CDI na data findo em 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

21.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de capital, risco de mercado e risco de liquidez.

21.2.1. Risco de Crédito

Salvo pelas contas a receber e aplicações financeiras com bancos de primeira linha, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados no exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST. Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão SIM de alguns valores específicos, a RAP de todas as transmissoras, os serviços prestados pelo ONS e os encargos regulatórios.

O Poder Concedente delegou às geradoras, às distribuidoras, aos consumidores livres, aos exportadores e aos importadores o pagamento mensal da RAP, que, por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, se constitui em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro; desse modo, o risco de crédito é baixo.

Em 30 de setembro de 2025, a exposição máxima do risco de crédito do contas a receber de clientes é de R\$44.779 (R\$38.973 em 31 de dezembro de 2024).

21.2.2. Risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

21.2.3. Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

21.2. Fatores de risco financeiro--Continuação

21.2.3. Risco de mercado--Continuação

A Companhia não pactuara contratos de derivativos para fazer “hedge” contra esses riscos; porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo nem outros ativos de risco. O principal risco de mercado ao qual a Companhia está relacionado às taxas de juros.

A Companhia aplica substancialmente seus recursos em títulos de renda fixa, sendo a maior parte destes alocada em CDBs e em títulos privados substancialmente lastreados em CDBs. Os saldos que apresentam risco de taxas de juros são: (i) caixas e equivalentes; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) Empréstimos e debêntures.

21.2.4. Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Em 30 de setembro de 2025, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados:

	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Fornecedores	2.216	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	62.272	65.520	73.193	415.975
Debêntures	28.362	29.620	29.621	378.416
Total	92.850	95.140	102.814	794.391

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

21. Instrumentos financeiros---Continuação

21.3. Análise de sensibilidade

A Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de juros.

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia está exposta na data-base 30 de setembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes:

O cenário I (provável) considera o cenário esperado para os próximos 12 meses a partir de 30 de setembro de 2025, tendo como base as taxas de juros futuras observadas na data-base das demonstrações contábeis regulatórias, disponíveis no *website* da BM&F Bovespa (CDI), Boletim Focus (IPCA) e a manutenção da TJLP. Para os riscos de variação do CDI que é base para atualização de parte substancial das aplicações financeiras, de acordo com taxas referenciais de mercado projetadas para os próximos 12 meses é de 13,21% ao ano, para o IPCA, é de 4,02% e a TJLP para remuneração da dívida, cuja posição em 30 de setembro de 2025 é de 7,91% ao ano.

Os cenários II e III consideram os rendimentos auferidos caso haja uma depreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O resumo dos diferentes cenários é demonstrado abaixo:

Operação	Risco	Total	Cenário		
			I	II	III
Caixa e equivalentes	Redução do CDI	8.704	1.150	863	575
Títulos e valores mobiliários	Redução do CDI	73.926	9.766	7.325	4.883
Fundos restritos	Redução do CDI	67.389	8.902	6.677	4.451
Total		150.019	19.818	14.865	9.909
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da TJLP	616.960	48.802	36.602	24.401
Debêntures	Aumento do IPCA	478.037	19.217	14.413	9.609
Total		1.094.997	68.019	51.015	34.010

Notas Explicativas

Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

Período de três meses findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

22. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam procedimento de cobertura de seguros para ativos sujeitos a riscos em quantias consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis perdas e riscos, considerando a natureza da atividade. Em 30 de setembro de 2025, a cobertura de seguros é como segue:

Tipo	Seguradora	Valor segurado	Vigência
Seguros - Riscos operacionais	Fator Seguradora S/A	200.000	07/09/2026
Seguros - Responsabilidade civil	Fator Seguradora S/A	50.000	07/09/2026

23. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia realizou a seguinte operação não envolvendo caixa, portanto, esta não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa:

	30/09/2025	30/09/2024
Compensação de IRPJ	-	15.498

24. Eventos subsequentes

24.1. Aprovação de dividendos

Em outubro de 2025, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$14.762 provenientes das reservas de lucros da Companhia.

André Augusto Telles Moreira
Diretor Presidente

Simone Borsato
Diretora Financeira e de Relação com Investidores

Bruno Felizardo Felipe
Coordenador Contábil
CRC RJ-115531/O

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos Conselho de Administração e Acionistas da
Transmissora José Maria Macedo de Eletricidade S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Transmissora José Maria Macedo de Eletricidade S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de exercício anterior examinadas e informações intermediárias revisadas por outro auditor independente O exame do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e a revisão das informações financeiras intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, e do valor adicionado (informação suplementar) referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2024, foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria e relatório de revisão sem modificações, com data de 31 de janeiro de 2025 e de 14 de novembro de 2024, respectivamente.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Adilvo França Junior
Contador CRC 1BA-021419/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações financeiras intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2025, e respectivos documentos complementares.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

André Augusto Telles Moreira
Diretor Presidente

Simone Borsato
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Alexandre José Marqueti Fontes
Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as com o a opinião dos auditores independentes da Companhia expressas no relatório de revisão das informações financeiras intermediárias referente ao período findo em 30 de setembro de 2025, e respectivos documentos complementares.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

André Augusto Telles Moreira
Diretor Presidente

Simone Borsato
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Alexandre José Marqueti Fontes
Diretor de Operações